

### **Rede Embrapa Sul de variedades de milho na região de clima temperado**

Beatriz Marti Emygdio<sup>1</sup>, Jane R. Assis Machado<sup>1</sup>, Walter Meirelles<sup>1</sup>,  
Fernando Rocha Pereira<sup>2</sup>, Rogério L. Backes<sup>3</sup>, Ana Cláudia Barneche de Oliveira<sup>1</sup>,  
José Paulo Guadagnin<sup>4</sup>, Lia Rosane Rodrigues<sup>4</sup>

A Rede de Experimentação de Variedades de milho tem por objetivo avaliar o desempenho agrônomo de cultivares de milho, visando à indicação de cultivo, e determinar o Valor de Cultivo e Uso (VCU) para fins de registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Na safra 2010/11 foram avaliadas 11 variedades de milho e três testemunhas, em dez ambientes, no sul do Brasil. Com base nos resultados obtidos, cumprem os requisitos para indicação, pela Rede, para cultivo no RS, SC e PR, as variedades Sintético 1X, BRS Caimbé, AM 4004, BRS 4103, BRS 4150 B, Sintético 256 L e Fepagro 35. Serão, no entanto, efetivamente indicadas para as safras 2011/12 e 2012/13 somente as cultivares registradas junto ao MAPA e que constem na relação de cultivares do Zoneamento de Riscos Climáticos para cada estado. O rendimento médio de grãos dessas variedades foi superior a 6,5 t/ha, no RS e superior a 7,6 t/ha em SC e PR, demonstrando que são excelentes opções de cultivo para a região Sul.

1 Pesquisadores da Embrapa.

2 Eng. Agr. Pesquisador da Melhoramento Agropastoril, Cascavel, PR

3 Eng. Agr. pesquisador da EPAGRI, Chapecó, SC

4 Eng. Agrs., pesquisadores da FEPAGRO

### **Avaliação da resistência de genótipos de milho a *Meloidogyne graminicola***

Cesar Bauer Gomes<sup>1</sup>, Beatriz Marti Emygdio<sup>1</sup>, Chaiane Signorini<sup>2</sup>,  
Aline Tessmer Tietz<sup>3</sup>, Lúcia Somavilla<sup>4</sup>

Avaliou-se a reação de 18 genótipos de milho (Fepagro RS 21, Fepagro RS 22, AM4001, AM4002, AM4003, AM4004, AM4005, BRS4103, BRS1002, BRS Caimbé, BRS Missões, BRS Planalto, Fundacep 35, SCS254 Fortuna, SCS154 Colorado e SCS155 Catarina) a *Meloidogyne graminicola*, em casa de vegetação. Plântulas de milho dos diferentes genótipos, com oito dias e mantidas em vasos de 2L com solo esterilizado, foram inoculadas com 5.000 ovos+J2 de *M. graminicola*/planta, utilizando-se seis repetições. Para averiguação da viabilidade do inóculo, mudas de tomateiro 'Santa Cruz', foram também inoculadas. Decorridos 55 dias, as raízes de cada planta foram avaliadas quanto ao número de galhas, número de ovos e fator de reprodução do nematoide ( $RF=Pi/Pi$ ). Consideraram-se como resistentes, aqueles genótipos onde *M. graminicola* apresentou  $FR < 1,00$ ; imunes,  $FR = 0,00$  e, suscetíveis,  $FR > 1,00$ . Verificou-se que 'AM 4001', 'BRS 1002', 'SCS 154Fortuna', e 'BRS 4103', comportaram-se como resistentes, sendo os demais genótipos, imunes ao nematoide.

1 Drs, Pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

2 Eng. Agr., Bolsista CNPq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

3 Química, Bolsista Fapeg, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

4 Biol., Doutorando em Fitossanidade, UFPEL, Pelotas, RS.